

Produtividade Física do Trabalho na Indústria de Transformação em Julho de 2014

Setembro/2014

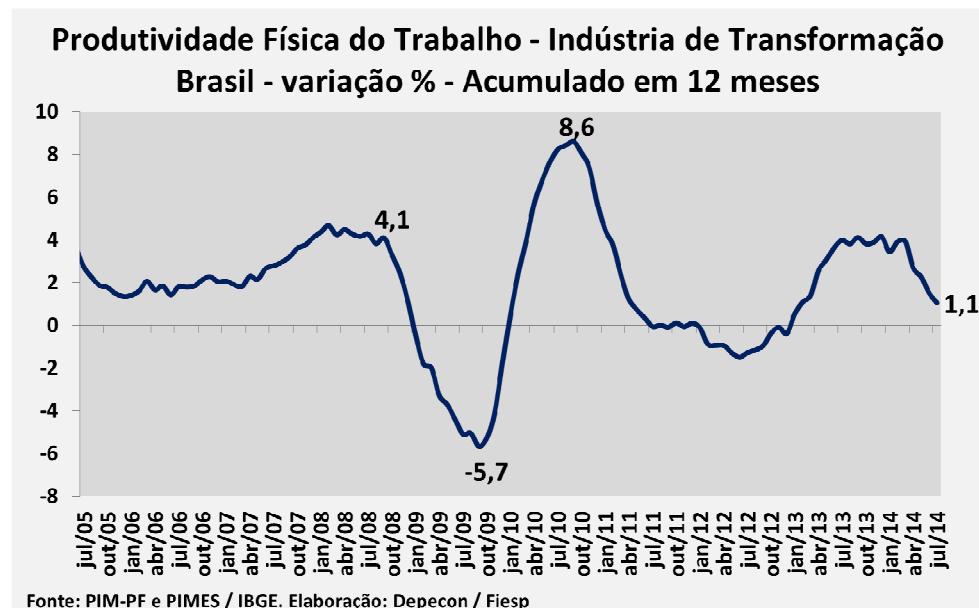
BRASIL

A produtividade física do trabalho da Indústria de Transformação registrou aumento de 1,1% em Julho de 2014, na comparação com Junho, livre de influência sazonal. Este resultado decorreu do aumento de 0,8% da produção física da Indústria de Transformação e queda de 0,3% das horas pagas no mês. O indicador de produtividade é elaborado pelo Depecon/Fiesp a partir dos dados das pesquisas PIM-PF e PIMES do IBGE.

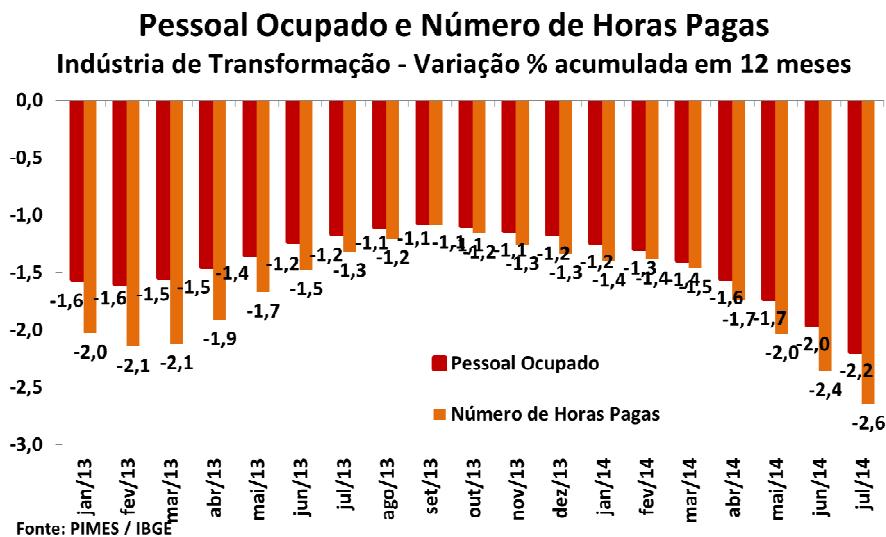
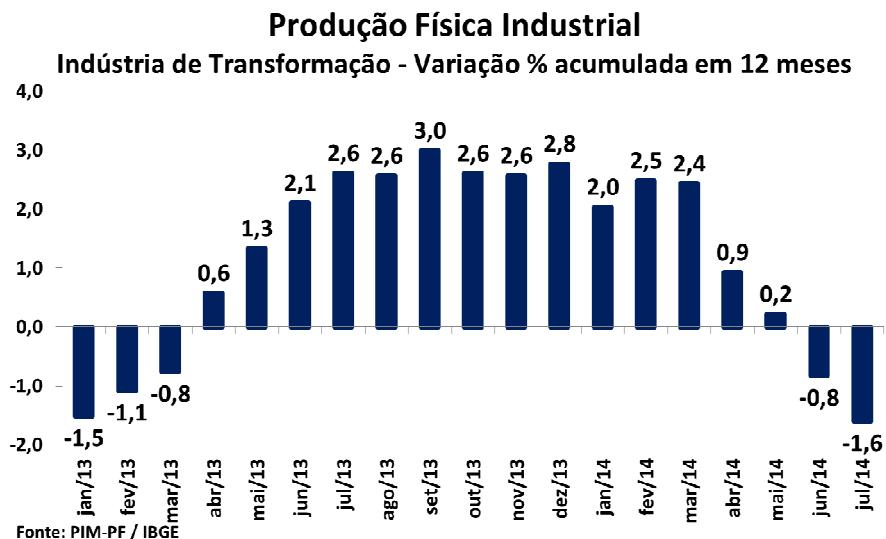
Tabela 1 - Produtividade Física do Trabalho - Brasil - variação %		
Período	Indústria de Transformação	Indústria Geral
Jul 2014 / Jun 2014 (dessazonalizado)	1,1	1,0
Jul 2014 / Jul 2013	-0,4	0,7
Acumulado 2014	-0,4	0,4
Acumulado 12 meses	1,1	1,4
Média trimestral (dessazonalizado)	0,2	0,3

Fonte: PIM-PF e PIMES / IBGE

No acumulado em 12 meses terminados em Julho, a produtividade da Indústria de Transformação aumentou 1,1%, mantendo a trajetória de desaceleração.

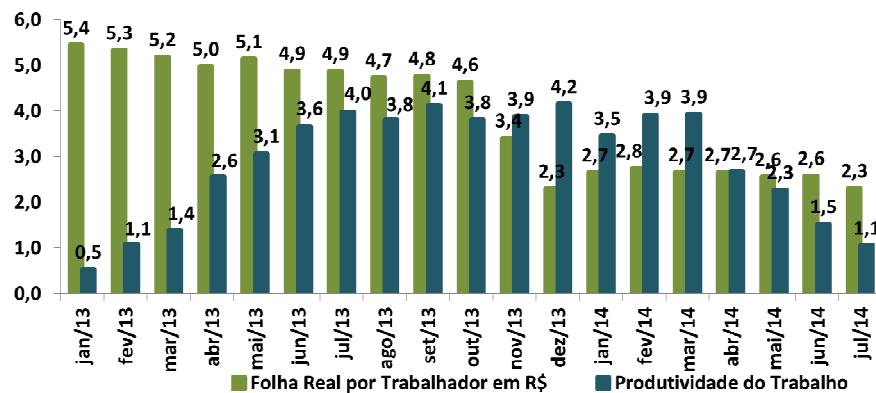


Na variação acumulada em 12 meses, a produção industrial apresentou queda de 1,6% no mês de julho. Apesar da queda da produção física, nesta comparação, houve aumento da produtividade, pois o número de horas pagas sofreu queda de 2,6% em julho, a maior queda desde abril de 2010.



Apesar do menor crescimento da produção e da queda de pessoal ocupado, a folha de pagamento real continua crescendo. Este já é o terceiro mês seguido em que o aumento da produtividade no acumulado em 12 meses voltou a ser inferior ao aumento da folha de pagamento real por trabalhador em reais nesta mesma comparação.

**Folha de Pagamento Real por Trabalhador em R\$
e Produtividade Física do Trabalho**
Indústria de Transformação - Variação % acumulada em 12 meses

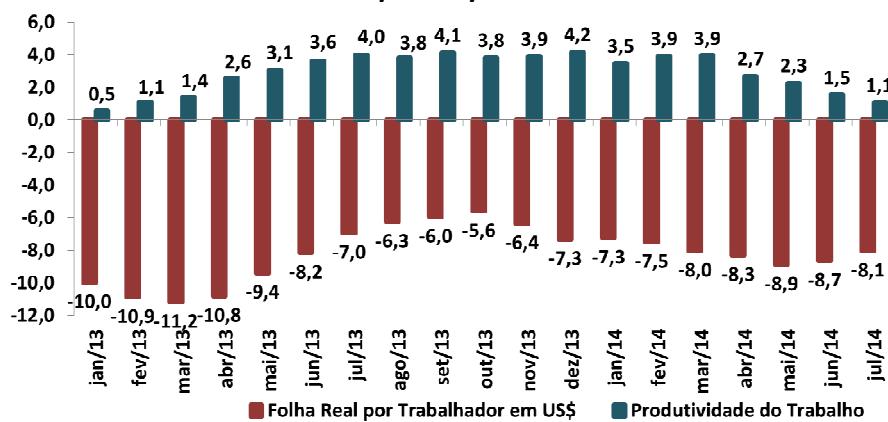


Fonte: PIM-PF e PIMES / IBGE. Elaboração: Fiesp

Ao comparar a produtividade com a folha de pagamento real por trabalhador em dólares, o cenário é influenciado pela desvalorização do real frente ao dólar. A taxa de câmbio média de Agosto de 2012 a Julho de 2013 foi de R\$ 2,06 por dólar, enquanto de Agosto de 2013 a Julho de 2014 foi de R\$ 2,29 por dólar, resultando na queda da folha de pagamento real por trabalhador convertida em dólares entre estes dois períodos.

**Folha de Pagamento Real por Trabalhador em US\$
e Produtividade Física do Trabalho**

Indústria de Transformação - Variação % acumulada em 12 meses



Fonte: PIM-PF e PIMES / IBGE. Elaboração: Fiesp

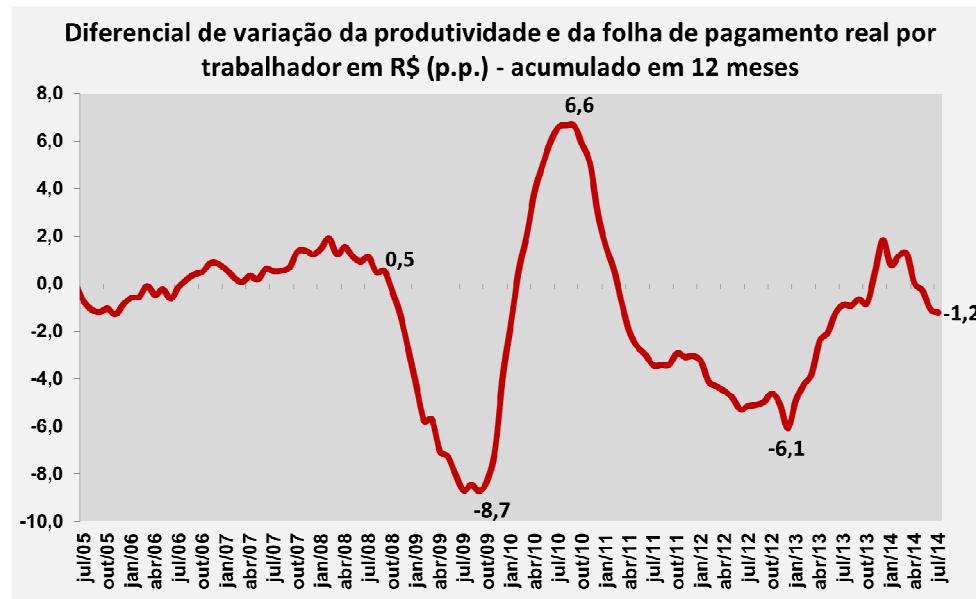
No acumulado nos últimos 12 meses, o aumento da produtividade física do trabalho da Indústria de Transformação (1,1%) foi inferior ao aumento do custo da folha de pagamento real por trabalhador em Reais (2,3%). Com isso, o Custo Unitário do Trabalho em reais aumentou 1,2 p.p. neste período.

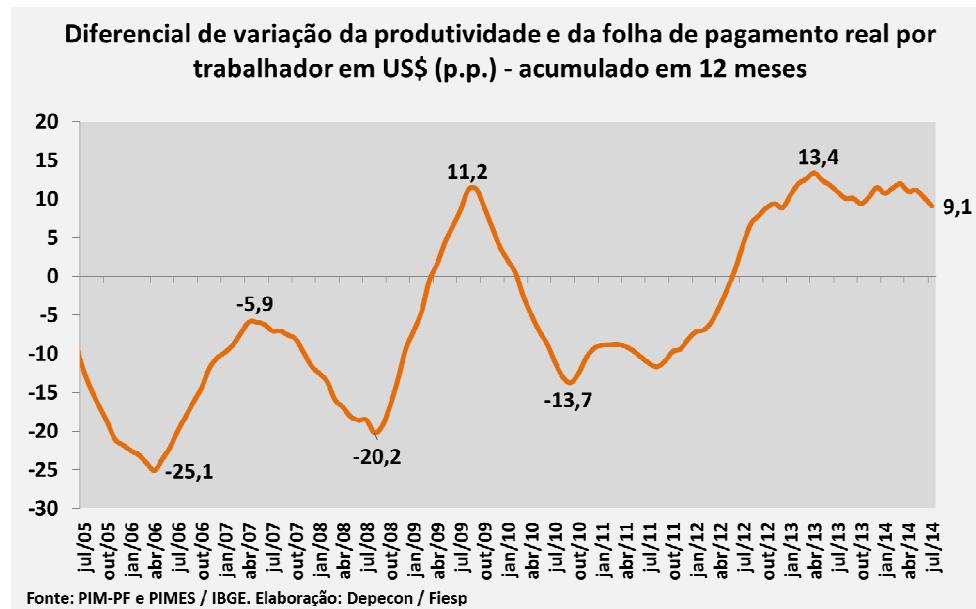
Tabela 2 -Acumulado em 12 meses - Julho 2014 - Brasil		
Variável	Indústria de Transformação	Indústria Geral
Custo Unitário do Trabalho* em R\$	1,2	0,9
Custo Unitário do Trabalho* em US\$	-9,1	-9,5

Fonte: PIM-PF e PIMES / IBGE

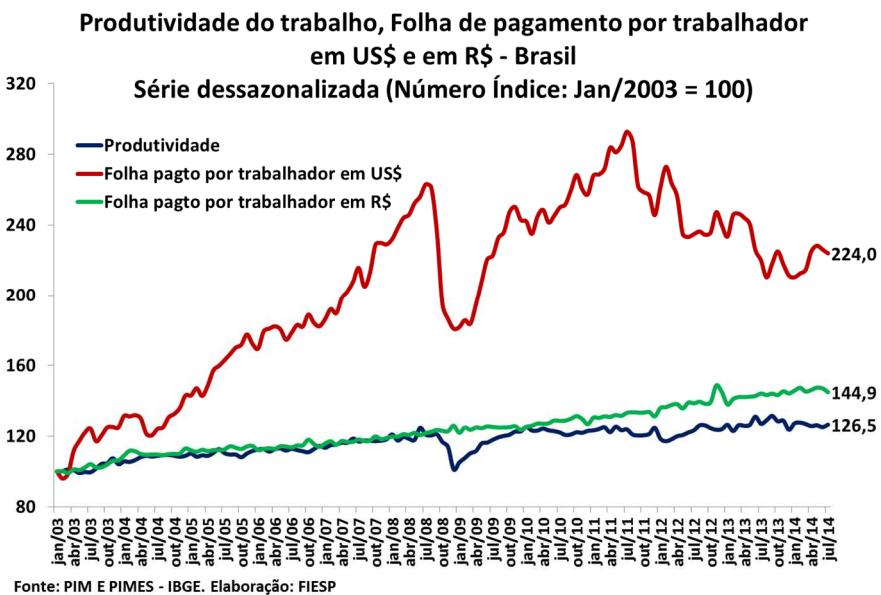
* Diferencial entre a variação da Folha de pagamento real por trabalhador e a variação da produtividade

Olhando a evolução do diferencial da variação da produtividade e da folha de pagamento real por trabalhador em reais, notamos que a folha de pagamento real por trabalhador em reais, que vinha crescendo acima da produtividade desde o início de 2011, passou a crescer menos que a produtividade a partir de Novembro de 2013. No entanto, a partir de abril deste ano, a folha de pagamento real por trabalhador voltou a crescer mais que a produtividade.





No gráfico abaixo, podemos verificar que, os aumentos mais recentes da produtividade ainda não fecharam o hiato entre esta variável e a folha de pagamento real por trabalhador em reais. Além disso, apesar da redução da folha de pagamento real por trabalhador em dólares que vem ocorrendo nos últimos meses devido à desvalorização do real, ainda falta muito para reduzir o hiato entre a evolução desta variável e da produtividade do trabalho.



ESTADO DE SÃO PAULO

No Estado de São Paulo, a produtividade da Indústria de Transformação teve queda de 0,7% em julho em relação ao mês anterior na série com ajuste sazonal. No acumulado em 12 meses terminados em Julho, a produtividade aumentou 0,8%, inferior ao aumento da produtividade na indústria brasileira neste mesmo período.

Tabela 3 - Produtividade Física do Trabalho - Indústria de Transformação - variação %		
Período	Brasil	São Paulo
Jul 2014 / Jun 2014 (dessazonalizado)	1,1	-0,7
Jul 2014 / Jul 2013	-0,4	-0,4
Acumulado 2014	-0,4	-0,7
Acumulado 12 meses	1,1	0,8
Média trimestral (dessazonalizado)	0,2	0,0

Fonte: PIM-PF e PIMES / IBGE

Com este resultado, a produtividade da indústria paulista segue apresentando aumento, mas de forma mais desacelerada, conforme gráfico abaixo.



No acumulado nos últimos 12 meses, o aumento da produtividade do trabalho da Indústria de Transformação paulista (0,8%) ficou abaixo do aumento do custo da folha de pagamento real por trabalhador em Reais (2,8%). Com isso, o Custo Unitário do Trabalho em reais aumentou 2,0 p.p. neste período.

A desvalorização do real frente ao dólar teve impacto sobre a folha de pagamento real por trabalhador convertida em dólar, levando à redução de 8,4 p.p. do Custo Unitário do Trabalho em dólares.

Tabela 4 - Acumulado em 12 meses - Julho 2014 - Indústria de Transformação

Variável	Brasil	São Paulo
Custo Unitário do Trabalho* em R\$	1,2	2,0
Custo Unitário do Trabalho* em US\$	-9,1	-8,4

Fonte: PIM-PF e PIMES / IBGE

* Diferencial entre a variação da Folha de pagamento real por trabalhador e a variação da produtividade